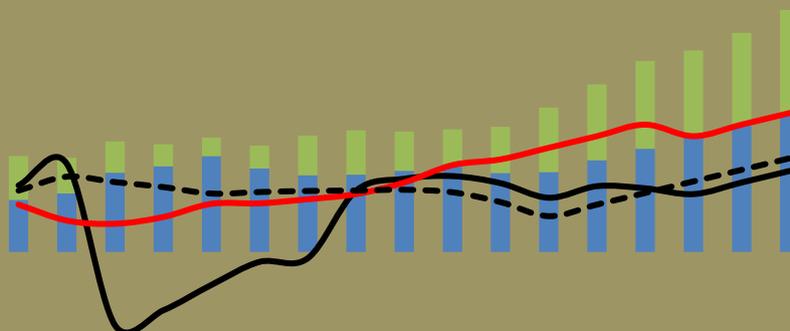




República de Moçambique  
**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**  
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento  
Departamento de Pesquisa e Análise Macroeconómica e Estatística

## FINANÇAS PÚBLICAS EM NÚMEROS



Edição N° 09

Maputo, Agosto de 2022

## Índice

Nota introdutória	i
Receita do Estado	1
Despesa do Estado	2
Despesa de Funcionamento	3
Despesa de Investimento	4
Operações Financeiras	5
Stock da Dívida Interna	6
Stock da Dívida Externa	7
Serviço da Dívida Interna	8
Serviço da Dívida Externa	9
Resultados Globais	10
Glossário	18

## **Coordenação**

Enilde Sarmiento  
Angelo Nhalidade

## **Produção**

Ângelo de Arcanjos M. Ferreira

## **Propriedade**

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento  
Departamento Pesquisa e Modelagem Macroeconómica e Estatística  
Av. Julius Nyerere, 449, 15º Andar, Bloco B  
Telf: +258 82 3058247  
Fax: (+258) 21 498930  
Email: [angel\\_arcanjos@live.com](mailto:angel_arcanjos@live.com)

### **Sinais Convencionais**

-	Dado igual a zero
0	Dado inferior à unidade utilizada (0,01)
%	Percentagem
MT	Meticais

### **Abreviaturas**

PIB	Produto Interno Bruto
OT	Obrigações do Tesouro
BT	Bilhetes do Tesouro
S/	sobre

A presente brochura intitulada *Finanças Públicas em Números*, de periodicidade anual, enquadra-se nas acções em curso ao nível do Ministério da Economia e Finanças, que visam, através da Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento (DNPED) – Departamento Pesquisa e de Modelagem Macroeconómica e Estatística, institucionalizar a disseminação de Estatísticas de Finanças Públicas.

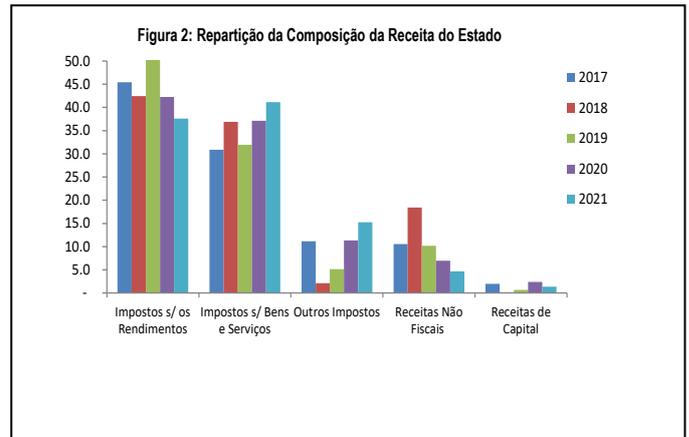
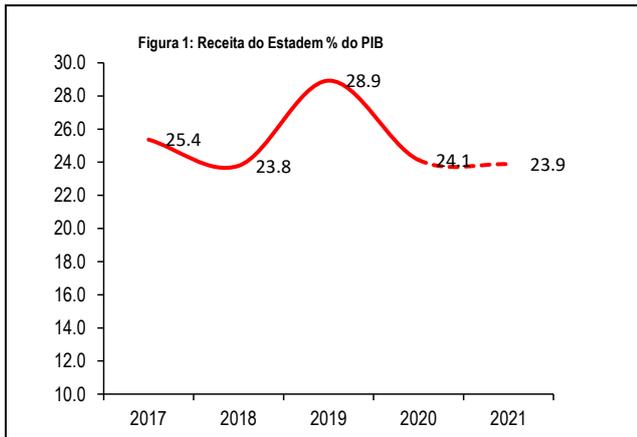
Esta que constitui a quarta edição da Brochura, tem como objecto de apresentação a informação estatística anual relativa ao período 2017 – 2021 (com ênfase 2021), com particular destaque para a execução da Receita e da Despesa do Estado, incluindo a Dívida Pública.

Em termos analíticos, a presente publicação apresenta para além da informação estatística em bruto, informação expressa em percentagem do PIB por forma a permitir aferir o peso relativo de rubricas da Receita do Estado, Despesa do Estado e Dívida Pública na economia nacional. De igual modo, expõe-se a variação percentual, com vista a mostrar o comportamento evolutivo das rubricas comparativamente ao período homólogo.

De salientar que os dados sofreram alterações em relação aos outros anos pelo simples facto de no cálculo dos indicadores fiscais em relação ao PIB tomar-se em conta a base do PIB de 2014 contrário aos anteriores.

Maputo, Agosto de 2022

## Receita do Estado



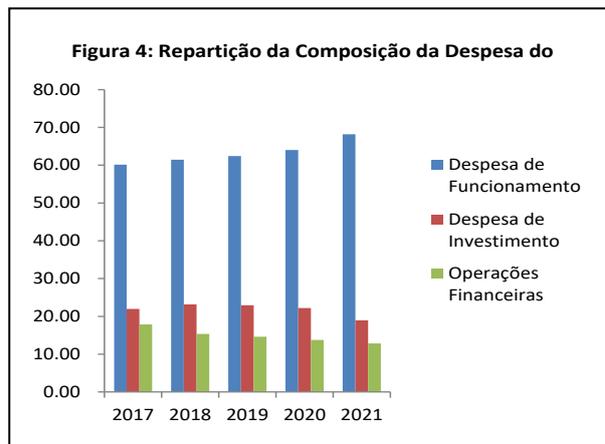
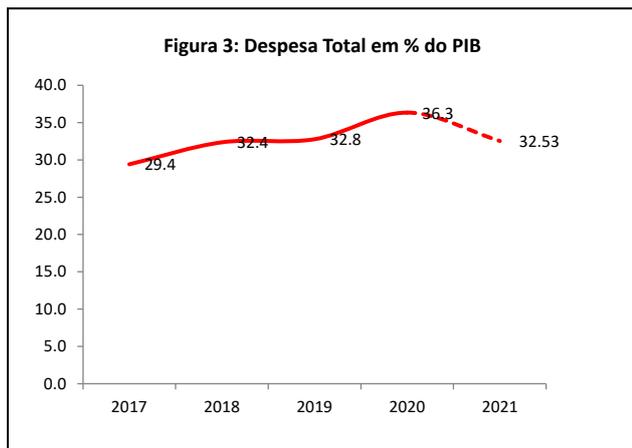
O ano de 2021 iniciou com reabertura das economias mundiais com a remoção das medidas de prevenção e mitigação da pandemia da COVID - 19, o que colidiu com a contração da economia Nacional em 2020.

Com o início do processo de vacinação e redução gradual das medidas de prevenção, permitiu que a economia Moçambicana registar um crescimento de 2,2% e o que favoreceu para um desempenho positivo da receita do Estado que cresceu em 13,1% comparado com 2020 após uma queda em 2020 de 15,0% comparado com 2019.

A Receita do Estado em termos absolutos em 2021 foi de 265.935,6 milhões MT equivalendo a 23,9% em percentagem do PIB. Neste período as várias componentes da receita do Estado registaram sinais positivos se comparamos com o período homólogo, excepto, as receitas de capital e receitas fiscais que tiveram uma queda de 34,4% e 23,7% respectivamente.

No período em análise, tiveram maior peso sobre o total da receita do Estado as seguintes rubricas de impostos: impostos s/ bens e serviços em 41,1%; Impostos s/ os Rendimentos em 37,6%; outros impostos em 15,3% e cabendo os restantes 6,1% às outras rubricas.

## Despesa do Estado



Não obstante a despesa do Estado ter crescido em 2,3% comparado com período transacto, as despesas tiveram um crescimento moderado quando comparado com o ano 2020 que cresceram em 12,9% comparado com o ano de 2019.

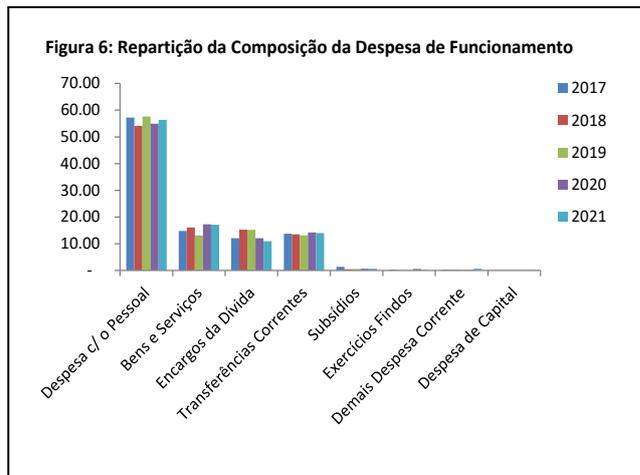
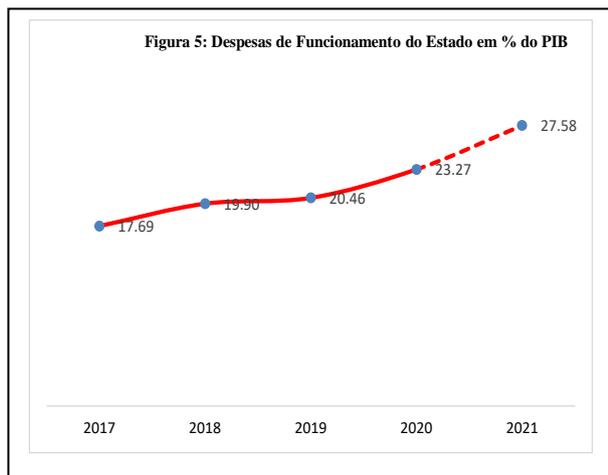
O declínio de 10,6 pp está ligado a redução gradual das medidas de mitigação dos efeitos da COVID – 19, a recuperação de algumas áreas na Província de Cabo Delgado e o fim das hostilidade na zona Centro do País.

As despesas do Estado totalizaram em 362.293,20 milhões de MT em 2021 correspondente a 32,5% do PIB.

As despesas operacionais da máquina Estatal é a que mais regista crescimento tendo no ano de referência crescido em 8,9% comparando com 2020, no entanto, as despesas de investimento públicos decresceram em 12,8% comparado com 2020, o que demonstra pouca primazia a investimento que terão efeito multiplicadores maiores no médio e longo prazo.

No período 2021 a despesa de funcionamento absorveu em 68,2% do total da despesa, seguida da Despesa de Investimento com 18,9% e Operações Financeiras com 12,9%.

## Despesa de Funcionamento

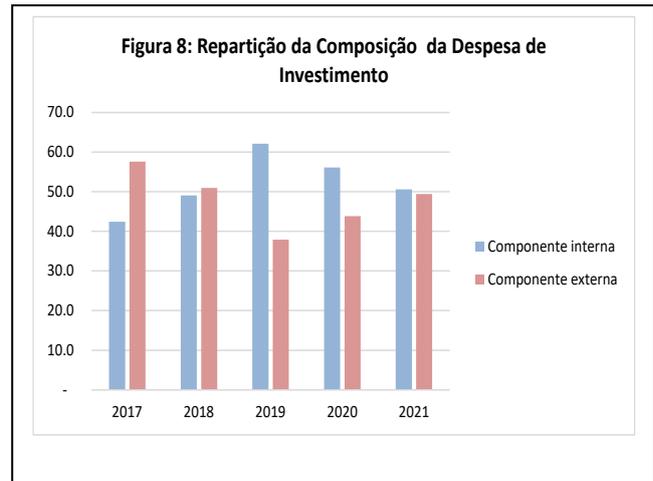
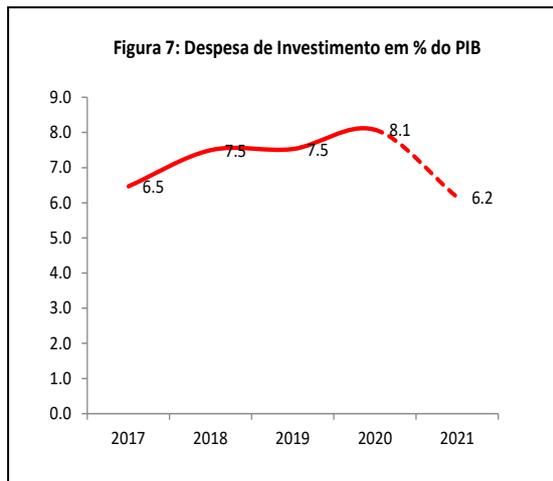


A despesa de funcionamento acelerou de um crescimento de 8,9% em 2021 para 15,8% em 2020 comparado com os períodos homólogos, representando um aumento em termos absolutos de 20,283.66 milhões de MTs. O crescimento das despesas de funcionamento corresponde 27,6% do PIB mais 4,3 p.p do que registado em 2020. A referida aceleração da despesa de funcionamento deveu-se também ao facto de a despesa c/ o Pessoal ter aumentado em 11,9% comparado com 2020, após um registo de 10,3% em 2020 comparado com 2019.

Os subsídios e as despesa com transfências correntes e pensões sociais cresceram em 2021 em 6,5% e 6,9% comparado com 2020, no entanto, as mesmas decresceram em 31,4pp e 19,1pp respectivamente quando comparado com o crescimento registado em 2020 em relação ao período homólogo, devido a redução da medidas para mitigar o impacto da COVID-19.

No que tange os exercícios findos e os encargos com juros foram as únicas rubrica da despesa pública que registaram uma redução face a 2020 em 59,6% e 1,4% respectivamente. Os encargos de juros decaíram fruto de um programa de adiamento do serviço da dívida para permitir fazer face a COVID - 19 e a redução dos créditos externos.

## Despesa de Investimento



A despesa de investimento cresceu 12,8% na sequência de um aumento da componente interna 21,5%, a prioridade para cumprimento dos processo de vacinação, que exigiram maior esforço para compra de bens e serviços que cresceram em 8,0% comparado com 2020.

A componente externa decresceu em 1,7% devido o ajuste em baixa do financiamento externo, resultante das dificuldade de muitas economias após a colisão da COVID - 19. As despesas de investimento em percentagem do PIB registou 6,2% contra 8,1% de 2020 correspondente a um declínio de 1,9pp.

Os recursos externos mobilizados atingiram o montante de 8.419,10 milhões de MTs, correspondente a 0,8% do PIB. Por sua vez os donativos externos situaram-se acima do nível de realização do ano anterior em cerca 2,3% do PIB correspondente a um crescimento de 21,9% em relação a 2020.

As despesas de investimento financiada pela componente interna participou na ordem de 50,6% e da componente externa em 49,4% do total das despesas de investimento.

Figura 9: Operações Financeiras em % do PIB

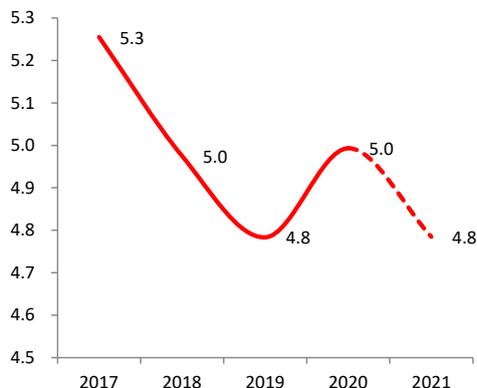
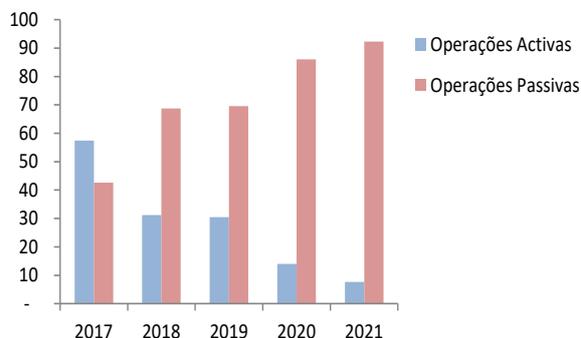


Figura 10: Repartição da Componente das Operações Financeiras

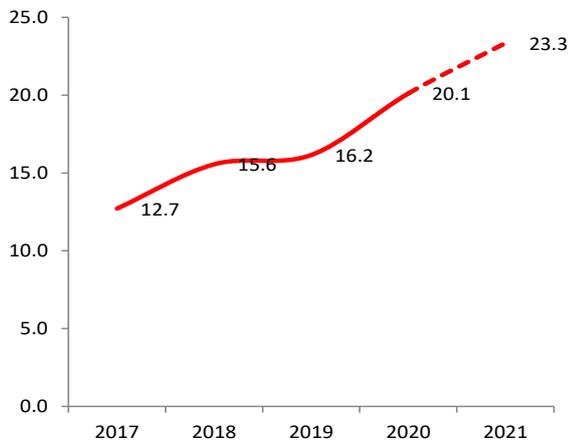


As operações financeiras do Estado no início do período em análise cifravam-se em 46.629,0 milhões de MT correspondente a um declínio de 4,2% comparado com o ano de 2020.

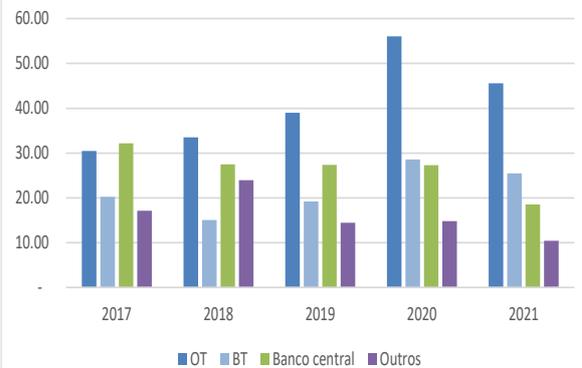
As operações do Estado que compreendem a concessão de empréstimos e adiantamentos, aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas e outras formas de participação do Estado decresceram em 47,4% em comparação em 2020 correspondente 0,3% do PIB. Contribuíram para essa queda os empréstimos obtidos pelo Estado e repassado para as empresas participadas do Estado que reduziram em 41,9% em relação a 2020. A redução desta rubrica permite reduzir os níveis de riscos e os impactos destes passivos contingentes poderão representar no futuro a tesouraria do Estado.

Os compromissos ou obrigações financeiros internos um crescimento de 35,6% comparado com período homólogo enquanto as obrigações externa decresceram em 24,6% comparados a 2020 fruto decrescimento dos créditos externos no últimos anos.

Figura 11: Dívida Interna em % do PIB



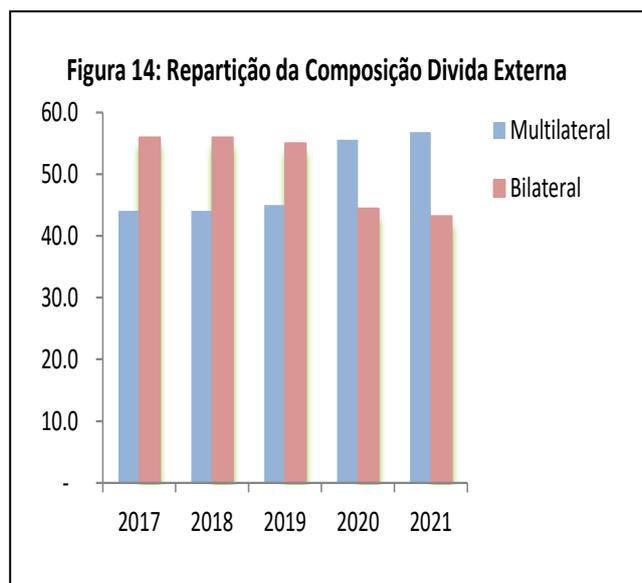
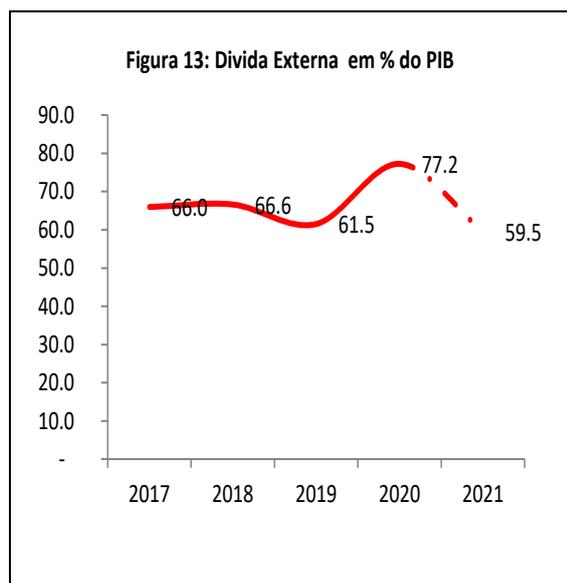
12. Repartição da Composição Dívida Interna



A dívida interna do Estado tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos e, conforme a realizações de 2021 a dívida interna cresceu em 16,1% comprado com 2020 após um crescimento na ordem de 26,8% em 2020 em relação a 2019. Este crescimento representa 23,3% do PIB e contraria a tendência decrescente dos investimentos interno, demonstrando o aumento endividamento interno tem sido para responder as necessidade operacionais do Estado.

Em 2021 para assegurar o equilíbrio dos fluxos de receitas e despesas do Governo, assim como a dinamização da economia o Estado colocou no mercado maior níveis de Bilhetes de Tesouro que cresceram em 30,9% seguido de obrigações de tesouro que cresceram em 19,6% comparado com 2020.

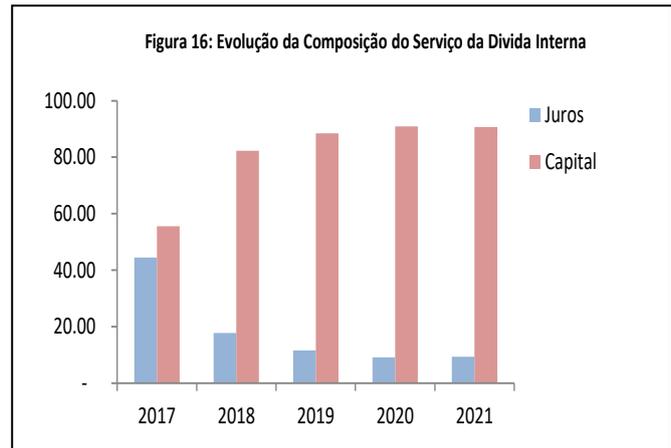
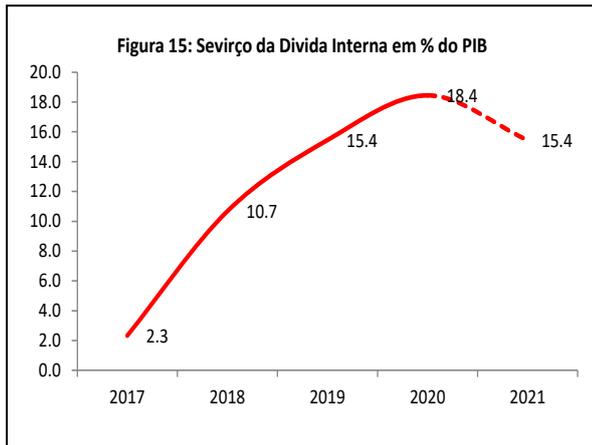
Na composição da dívida interna em 2021 esteve da seguinte forma a Obrigações de Tesouro em 45,6%, Bilhetes de Tesouro com 25,5% e Banco Central em 18,6%, rubrica "Outros" com 10,4%.



A estrutura da carteira da dívida externa cresceram em 2,1% comparado com 2020 representando 59,5% do PIB, o que reflete a estratégia de endividamento do governo adotado nos últimos anos, que consiste em contratar mais no mercado interno.

Desde a crise financeira de 2015 o Estado tem recorrido o uso dos seus recursos internos por si gerado ou do mercado financeiro Nacional para financiar os seus programas económicos e de desenvolvimento.

O peso da dívida externa junto das Instituições Multilaterais e Bilaterais têm-se alterado ao longo do tempo, analisando de forma desagregada na composição do Saldo da Dívida Externa, o saldo junto dos Credores Multilaterais cresceu em 33,8% e o saldo dos Credores Bilaterais decresceu em 25,7% em 2021 em comparação a 2019.



O serviço da Dívida Interna em 2020 decresceu em 4,3% em relação ao período homólogo correspondente a 15,4% do PIB e um crescimento médio durante os 5 anos em 104,4%.

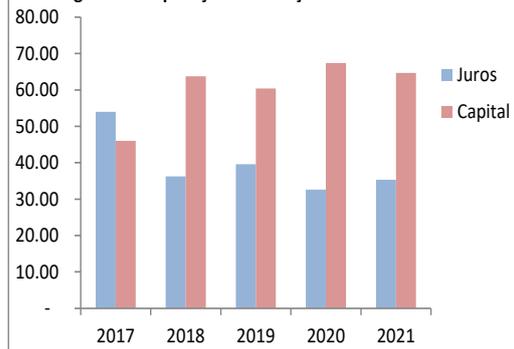
Na componente do serviço da dívida neste ano de 2021 os juros e amortizações dos empréstimos internos decresceram em 1,6% e 4,6% respectivamente relação a 2020 correspondente a 1,4% e 14,0% do PIB respectivamente.

Em termos de repartição do serviço da dívida interna em 2020, a amortização do capital absorveu 90,7% cabendo os restantes 9,4% de juros.

Figura 17: Serviço da Dívida Externa em % do PIB



Figura 18: Repartição do Serviço da Dívida Externa



O serviço da dívida externa teve um comportamento similar ao serviço da dívida interna porém com níveis elevadas, tendo decrescido em 21,5% em relação a 2019 correspondente 2,4% do PIB, destacando um decrescimento das amortizações de capital 24,6% enquanto os encargos financeiros decresceram em 15,0% comparados ao ano antecedente.

Em termos de repartição do serviço da dívida externa em 2021, a amortização do capital absorveu 64,7% cabendo os restantes 35,3% a juros.

## Saldo Corrente e Global

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	Média Anual
<b>Receitas do Estado</b>	25,4	23,8	28,9	24,1	23,9	25,2
<b>Receitas Correntes</b>	24,9	23,8	28,7	23,6	23,5	24,9
<b>Receitas Fiscais</b>	22,2	19,4	25,8	21,9	22,4	22,3
Impostos s/ os Rendimentos	11,5	10,1	15,1	10,2	9,0	11,2
Impostos s/ Bens e Serviços	7,8	8,8	9,2	9,0	9,8	8,9
Outros Impostos	2,8	0,5	1,5	2,7	3,6	2,2
<b>Receitas Não Fiscais</b>	2,7	4,4	2,9	1,7	1,1	2,6
<b>Receitas de Capital</b>	0,5	0,0	0,2	0,6	0,3	0,3
<b>Despesas Totais</b>	27,2	28,9	29,5	32,0	29,0	29,3
<b>Despesa de Funcionamento</b>	17,7	19,9	20,5	23,3	22,2	20,7
Despesas c/ o Pessoal	10,1	10,8	11,8	12,8	12,5	11,6
Bens e Serviços	2,6	3,2	2,7	4,0	3,8	3,3
Encargos da Dívida	2,1	3,0	3,1	2,8	2,4	2,7
Transferências Correntes	2,4	2,7	2,7	3,3	3,1	2,8
Subsídios	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Exercícios Findos	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
Demais Despesas Correntes	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa de Investimento</b>	6,5	7,5	7,5	8,1	6,2	7,1
Com Financiamento Interno	2,7	3,7	4,7	4,5	3,1	3,8
<b>Saldo Global</b>	3,0	1,6	1,5	0,7	0,6	1,5
Encargos da Dívida	2,1	3,0	3,1	2,8	2,4	2,7
<b>Saldo Primario</b>	2,3	-0,1	3,7	-1,2	-0,4	0,9
<b>Saldo Primario Interno</b>	4,1	1,7	5,4	-1,6	0,4	2,0
<b>Déficit Global Antes de Donativos</b>	-1,8	-5,2	-0,5	-7,9	-5,1	-4,1
<b>Donativos Externos</b>	1,9	2,0	1,2	3,9	2,3	2,3
<b>Déficit Global Após Donativos</b>	0,1	-3,2	0,6	-4,0	-2,8	-1,8
<b>Empréstimos Externos Líquidos</b>	4,2	2,2	2,0	2,2	0,5	2,2
Empréstimos Externos	5,2	3,9	3,9	4,5	2,1	3,9
Amortizações	0,9	1,7	1,9	2,3	1,5	1,7
Outras Operações	3,2	2,9	0,2	2,1	2,3	2,1
<b>Financiamento Interno Líquido</b>	1,2	0,4	1,1	3,2	2,3	1,6

Antes de mais nada gostaríamos de salientar que para o cálculo dos saldos globais não foram consideradas as operações financeiras passivas visto trata-se de um stock e não fluxo. Olhando outras rubricas de gestão de finanças públicas as receitas correntes têm superado as despesas corrente o que permite saldo positivos do saldo corrente nestes últimos 5 anos com maior destacando o ano de 2021 que registou um saldo de 262.278,6 milhões de meticais correspondente a 23,5% do PIB.

A carga fiscal do Estado representada pelo saldo primario tem estado em valores negativos, tendo registado -0,4 do PIB enquanto o saldo primário interno foi de 0,4% do PIB em 2020

O défice público nos ultimos 5 anos tem registado níveis decrescente uma taxa média de 4,1% do PIB com maior destaque para o ano de 2021 que registou 5,1% do PIB após um bom desempenho em relação 2020, resultante do crescimento da actividade económica e melhoria das receitas, com a redução gradual das medidas tomadas para mitigar os efeitos da COVID - 19.

## Quadro 1 – Receita do Estado

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Receitas Correntes	208,991.2	212,744.7	274,937.2	229,636.8	262,278.6	237,717.7
Receitas Fiscais	186,498.5	173,472.9	246,798.8	213,291.8	249,805.5	213,973.5
Impostos s/ os Rendimentos	96,892.4	90,379.4	144,233.8	99,352.7	99,932.5	106,158.2
Impostos s/ Bens e Serviços	65,851.9	78,588.9	88,385.0	87,298.9	109,328.3	85,890.6
Outros Impostos	23,754.2	4,504.6	14,180.0	26,640.2	40,544.7	21,924.7
Receitas Não Fiscais	22,492.7	39,271.8	28,138.4	16,345.0	12,473.1	23,744.2
Receitas de Capital	4,231.7	286.5	1,851.0	5,576.6	3,657.0	3,120.6
<b>Total</b>	<b>213,222.9</b>	<b>213,031.2</b>	<b>276,788.2</b>	<b>235,213.4</b>	<b>265,935.6</b>	<b>220,908.2</b>
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
Receitas Correntes	24.9	23.8	28.7	23.6	23.5	24.9
Receitas Fiscais	22.2	19.4	25.8	21.9	22.4	22.3
Impostos s/ os Rendimentos	11.5	10.1	15.1	10.2	9.0	11.2
Impostos s/ Bens e Serviços	7.8	8.8	9.2	9.0	9.8	8.9
Outros Impostos	2.8	0.5	1.5	2.7	3.6	2.2
Receitas Não Fiscais	2.7	4.4	2.9	1.7	1.1	2.6
Receitas de Capital	0.5	0.0	0.2	0.6	0.3	0.3
<b>Total</b>	<b>25.4</b>	<b>23.8</b>	<b>28.9</b>	<b>24.1</b>	<b>23.9</b>	<b>25.2</b>
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
Receitas Correntes	27.2	1.8	29.2	-16.5	14.2	11.2
Receitas Fiscais	29.7	-7.0	42.3	-13.6	17.1	13.7
Impostos s/ os Rendimentos		-6.7	59.6	-31.1	0.6	5.6
Impostos s/ Bens e Serviços	-3.9	19.3	12.5	-1.2	25.2	10.4
Outros Impostos	106.4	-81.0	214.8	87.9	52.2	76.0
Receitas Não Fiscais	9.8	74.6	-28.3	-41.9	-23.7	-1.9
Receitas de Capital	113.1	-93.2	546.1	201.3	-34.4	146.6
<b>Total</b>	<b>28.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>29.9</b>	<b>-15.0</b>	<b>13.1</b>	<b>11.2</b>

## Quadro 2 – Despesa do Estado

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Despesa de Funcionamento	148,724.5	178,187.3	195,801.5	226,744.6	247,028.3	199,297.2
Despesa de Investimento	54,371.1	67,150.7	72,052.5	78,710.0	68,635.9	68,184.0
Componente Interna	23,073.6	32,937.5	44,746.7	44,191.0	34,706.6	35,931.1
Componente Externa	31,297.5	34,213.3	27,305.8	34,519.0	33,929.3	32,253.0
Operações Financeiras	44,170.1	44,551.9	45,767.6	48,659.2	46,629.0	45,955.6
<b>Total</b>	<b>247,265.70</b>	<b>289,889.90</b>	<b>313,621.60</b>	<b>354,113.81</b>	<b>362,293.20</b>	<b>313,436.8</b>
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
Despesa de Funcionamento	17.7	19.9	20.5	23.3	22.2	20.7
Despesa de Investimento	6.5	7.0	7.5	8.1	6.2	7.1
Componente Interna	2.7	3.7	4.7	4.5	3.1	3.8
Componente Externa	3.7	3.8	2.9	3.5	3.0	3.4
Operações Financeiras	5.3	5.0	4.8	5.0	4.2	4.8
<b>Total</b>	<b>29.4</b>	<b>32.4</b>	<b>32.8</b>	<b>36.3</b>	<b>32.53</b>	<b>32.7</b>
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
Despesa de Funcionamento	5.4	19.8	9.9	15.8	8.9	12.0
Despesa de Investimento	8.2	23.5	7.3	9.2	-12.8	7.1
Componente Interna	-2.3	42.7	35.9	-1.2	-21.5	10.7
Componente Externa	17.5	9.3	-20.2	26.4	-1.7	6.3
Operações Financeiras	50.9	0.9	2.7	6.3	-4.2	11.3
<b>Total</b>	<b>12.1</b>	<b>17.2</b>	<b>8.2</b>	<b>12.9</b>	<b>2.3</b>	<b>10.5</b>

## Quadro 3 – Despesa de Funcionamento

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Despesa Corrente	148,569.7	178,012.6	195,542.7	226,497.3	246,663.6	199,057.2
Despesa c/ o Pessoal	85,088.8	96,464.8	112,836.7	124,440.8	139,192.9	111,604.8
Bens e Serviços	22,015.2	28,702.9	25,734.9	39,221.7	42,377.7	31,610.5
Encargos da Dívida	18,019.6	27,250.4	29,703.3	27,377.9	26,997.5	25,869.7
Transferências Correntes	20,421.8	24,065.3	25,619.6	32,280.3	34,499.2	27,377.2
Subsídios	2,049.6	913.9	1,063.5	1,466.5	1,562.4	1,411.2
Exercícios Findos	472.2	183.0	173.1	1,261.3	509.3	519.8
Demais Despesa Corrente	502.5	432.5	411.6	448.8	1,524.6	664.0
Despesa de Capital	154.8	174.7	258.8	247.3	364.7	240.1
<b>Total</b>	<b>148,724.50</b>	<b>178,187.27</b>	<b>195,801.50</b>	<b>226,744.64</b>	<b>247,028.30</b>	<b>199,297.2</b>
DESIGNAÇÃO	<b>Em % do PIB</b>					
Despesa Corrente	17.7	19.9	20.4	23.2	27.5	21.8
Despesa c/ o Pessoal	10.1	10.8	11.8	12.8	15.5	12.2
Bens e Serviços	2.6	3.2	2.7	4.0	4.7	3.5
Encargos da Dívida	2.1	3.0	3.1	2.8	3.0	2.8
Transferências Correntes	2.4	2.7	2.7	3.3	3.9	3.0
Subsídios	0.2	0.1	0.1	0.2	0.2	0.2
Exercícios Findos	0.1	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1
Demais Despesa Corrente	0.1	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1
Despesa de Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Total</b>	<b>17.69</b>	<b>19.90</b>	<b>20.46</b>	<b>23.27</b>	<b>27.58</b>	<b>20.0</b>
DESIGNAÇÃO	<b>Taxa de variação nominal (%)</b>					
Despesa Corrente	5.4	19.8	9.8	15.8	8.9	14.2
Despesa c/ o Pessoal	9.3	13.4	17.0	10.3	11.9	14.2
Bens e Serviços	-4.2	30.4	-10.3	52.4	8.0	14.1
Encargos da Dívida	10.5	51.2	9.0	-7.8	-1.4	35.4
Transferências Correntes	-5.1	17.8	6.5	26.0	6.9	10.7
Subsídios	1.9	-55.4	16.4	37.9	6.5	-1.7
Exercícios Findos	3,248.9	-61.3	-5.4	628.7	-59.6	744.0
Demais Despesa Corrente	75.0	-13.9	-4.8	9.0	239.7	0.5
Despesa de Capital	6.6	12.8	48.2	-4.4	47.5	-0.1
<b>Total</b>	<b>5.4</b>	<b>19.8</b>	<b>9.9</b>	<b>15.8</b>	<b>8.9</b>	<b>14.1</b>

## Quadro 4 - Despesa de Investimento

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Componente Interna	23,073.6	32,937.5	44,746.7	44,191.0	34,706.6	35,931.1
Componente Externa	31,297.5	34,213.3	27,305.8	34,519.0	33,929.3	32,253.0
Donativos	17,279.2	17,595.4	14,779.1	20,924.6	25,510.2	19,217.7
Créditos	14,018.3	16,617.9	12,526.7	13,594.4	8,419.1	13,035.3
<b>Total</b>	<b>54,371</b>	<b>67,151</b>	<b>72,053</b>	<b>78,710</b>	<b>68,636</b>	68,184.0
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
Componente Interna	2.7	3.7	4.7	4.5	3.1	3.8
Componente Externa	3.7	3.8	2.9	3.5	3.0	3.4
Donativos	2.1	2.0	1.5	2.1	2.3	2.0
Créditos	1.7	1.9	1.3	1.4	0.8	1.4
<b>Total</b>	<b>6.5</b>	<b>7.5</b>	<b>7.5</b>	<b>8.1</b>	<b>6.2</b>	7.1
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
Componente Interna	-2.3	42.7	35.9	-1.2	-21.5	10.7
Componente Externa	17.5	9.3	-20.2	26.4	-1.7	6.3
Donativos	29.0	1.8	-16.0	41.6	21.9	15.7
Créditos	5.8	18.5	-24.6	8.5	-38.1	-6.0
<b>Total</b>	<b>8.2</b>	<b>23.5</b>	<b>7.3</b>	<b>9.2</b>	<b>-12.8</b>	7.1

## Quadro 5 – Operações Financeiras

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Operações Activas	25,352.0	13,924.3	13,942.6	6,805.2	3,580.3	12,720.9
Capital Social de Empresas	234.8	81.8	-	717.1	110.0	228.7
Empréstimos de Retrocessã	25,116.2	13,071.9	13,285.8	4,669.9	2,713.5	11,771.5
Outras Operações Activas	1.0	770.6	656.8	1,418.2	756.8	720.7
Operações Passivas	18,818.1	30,627.6	31,825.0	41,854.0	43,048.7	33,234.7
Empréstimos Externos	7,960.5	15,192.2	17,779.4	22,745.6	17,141.4	16,163.8
Empréstimos Internos	10,857.6	15,435.4	14,045.6	19,108.4	25,907.3	17,070.9
Outras	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>44,170.1</b>	<b>44,551.9</b>	<b>45,767.6</b>	<b>48,659.2</b>	<b>46,629.0</b>	<b>45,955.6</b>
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
Operações Activas	3.0	1.6	1.5	0.7	0.3	1.4
Capital Social de Empresas	0.0	0.0	-	0.1	0.0	0.0
Empréstimos de Retrocessã	3.0	1.5	1.4	0.5	0.3	1.3
Outras Operações Activas	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Operações Passivas	2.2	3.4	3.3	4.3	4.4	3.5
Empréstimos Externos	0.9	1.7	1.9	2.3	1.8	1.7
Empréstimos Internos	1.3	1.7	1.5	2.0	2.7	1.8
Outras	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.3</b>	<b>5.0</b>	<b>4.8</b>	<b>5.0</b>	<b>4.8</b>	<b>5.0</b>
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
Operações Activas	88.2	-45.1	0.1	-51.2	-47.4	-11.1
Empréstimos de Retrocessã	89.0	-48.0	1.6	-64.9	-41.9	-12.8
Outras Operações Activas	#DIV/0!	76960.0	-14.8	115.9	-46.6	#DIV/0!
Operações Passivas	19.1	62.8	3.9	31.5	2.9	24.0
Empréstimos Externos	-29.9	90.8	17.0	27.9	-24.6	16.3
Empréstimos Internos	144.0	42.2	-9.0	36.0	35.6	49.8
<b>Total</b>	<b>50.9</b>	<b>0.9</b>	<b>2.7</b>	<b>6.3</b>	<b>-4.2</b>	<b>11.3</b>

## Quadro 6 – Stock da Dívida Interna

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
OT	32,591.3	46,707.9	60,320.4	86,645.5	103,670.0	65,987.0
BT	21,634.1	20,957.2	29,672.0	44,219.8	57,886.4	34,873.9
Banco Central	34,382.3	38,312.8	42,312.8	42,220.4	42,204.0	39,886.5
Outros	18,291.9	33,399.3	22,290.0	22,878.0	23,694.1	24,110.7
<b>Total</b>	<b>106,899.6</b>	<b>139,377.2</b>	<b>154,595.2</b>	<b>195,963.7</b>	<b>227,454.5</b>	164,858.0
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
OT	3.9	5.2	6.3	8.9	9.3	6.7
BT	2.6	2.3	3.1	4.5	5.9	3.7
Banco Central	4.1	4.3	4.4	4.3	4.3	4.3
Outros	2.2	3.7	2.3	2.3	2.4	2.6
<b>Total</b>	<b>12.7</b>	<b>15.6</b>	<b>16.2</b>	<b>20.1</b>	<b>23.3</b>	17.6
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
OT	50.4	43.3	29.1	43.6	19.6	37.2
BT	83.1	-3.1	41.6	49.0	30.9	40.3
Banco Central	-0.4	11.4	10.4	0.2	0.0	4.2
Outros	-66.3	82.6	-33.3	2.6	3.6	-2.1
<b>Total</b>	<b>-12.5</b>	<b>30.4</b>	<b>10.9</b>	<b>26.8</b>	<b>16.1</b>	14.3

## Quadro 7 – Stock da Dívida Externa

DESIGNAÇÃO	Valores em milhares de USD					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
Multilateral	4,004.4	4,322.4	4,352.2	5,643.8	5,888.5	4,842.3
Bilateral	5,085.3	5,482.1	5,314.4	4,506.5	4,475.5	4,972.7
<b>Total</b>	<b>9,089.7</b>	<b>9,804.4</b>	<b>9,666.6</b>	<b>10,150.3</b>	<b>10,364.0</b>	<b>9,815.0</b>
DESIGNAÇÃO	Em % do PIB					
Multilateral	29.1	29.4	27.7	42.9	33.8	32.6
Bilateral	36.9	37.3	33.8	34.3	25.7	33.6
<b>Total</b>	<b>66.0</b>	<b>66.6</b>	<b>61.5</b>	<b>77.2</b>	<b>59.5</b>	<b>66.2</b>
DESIGNAÇÃO	Taxa de variação nominal (%)					
Multilateral	5.6	7.9	0.7	29.7	4.3	9.6
Bilateral	5.3	7.8	-3.1	-15.2	-0.7	-1.2
<b>Total</b>	<b>5.4</b>	<b>7.9</b>	<b>-1.4</b>	<b>5.0</b>	<b>2.1</b>	<b>3.8</b>

## Quadro 8 – Serviço da Dívida Interna

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
<b>Dívida Interna</b>	<b>19,537.2</b>	<b>95,596.1</b>	<b>147,817.1</b>	<b>179,794.4</b>	<b>172,042.3</b>	<b>122,957.4</b>
Juros	8,679.6	16,936.5	17,049.4	16,353.3	16,094.5	15,022.7
Capital	10,857.6	78,659.6	130,767.7	163,441.1	155,947.8	107,934.8
DESIGNAÇÃO	<b>Em % do PIB</b>					
<b>Dívida Interna</b>	<b>2.3</b>	<b>10.7</b>	<b>15.4</b>	<b>18.4</b>	<b>15.4</b>	<b>12.5</b>
Juros	1.0	1.9	1.8	1.7	1.4	1.6
Capital	1.3	8.8	13.7	16.8	14.0	10.9
DESIGNAÇÃO	<b>Taxa de Variação nominal (%)</b>					
<b>Dívida Interna</b>	<b>60.6</b>	<b>389.3</b>	<b>54.6</b>	<b>21.6</b>	<b>-4.3</b>	<b>104.4</b>
Juros	12.4	95.1	0.7	-4.1	-1.6	20.5
Capital	144.0	624.5	66.2	25.0	-4.6	171.0

## Quadro 9 - Serviço da Dívida Externa

DESIGNAÇÃO	Valores em milhões de MT					Média Anual
	2017	2018	2019	2020	2021	
<b>Dívida Externa</b>	<b>17,300.5</b>	<b>23,836.2</b>	<b>29,431.0</b>	<b>33,770.2</b>	<b>26,514.3</b>	<b>26,170.4</b>
Juros	9,340.0	8,644.0	11,651.7	11,024.5	9,372.9	10,006.6
Capital	7,960.5	15,192.2	17,779.4	22,745.6	17,141.4	16,163.8
DESIGNAÇÃO	<b>Em % do PIB</b>					
<b>Dívida Externa</b>	<b>2.1</b>	<b>2.7</b>	<b>3.1</b>	<b>3.5</b>	<b>2.4</b>	<b>2.7</b>
Juros	1.1	1.0	1.2	1.1	0.8	1.1
Capital	0.9	1.7	1.9	2.3	1.5	1.7
DESIGNAÇÃO	<b>Taxa de Variação nominal (%)</b>					
<b>Dívida Externa</b>	<b>-13.2</b>	<b>37.8</b>	<b>23.5</b>	<b>14.7</b>	<b>-21.5</b>	<b>8.3</b>
Juros	8.7	-7.5	34.8	-5.4	-15.0	3.1
Capital	-29.9	90.8	17.0	27.9	-24.6	16.3

## SALDOS DAS VARIÁVEIS FISCAIS

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	Média Anual
<b>Receitas do Estado</b>	25.4	23.8	28.9	24.1	23.9	25.2
<b>Receitas Correntes</b>	24.9	23.8	28.7	23.6	23.5	24.9
<b>Receitas Fiscais</b>	22.2	19.4	25.8	21.9	22.4	22.3
Impostos s/ os Rendimentos	11.5	10.1	15.1	10.2	9.0	11.2
Impostos s/ Bens e Serviços	7.8	8.8	9.2	9.0	9.8	8.9
Outros Impostos	2.8	0.5	1.5	2.7	3.6	2.2
<b>Receitas Não Fiscais</b>	2.7	4.4	2.9	1.7	1.1	2.6
<b>Receitas de Capital</b>	0.5	0.0	0.2	0.6	0.3	0.3
<b>Despesas Totais</b>	27.2	28.9	29.5	32.0	29.0	29.3
<b>Despesa de Funcionamento</b>	17.7	19.9	20.5	23.3	22.2	20.7
Despesas c/ o Pessoal	10.1	10.8	11.8	12.8	12.5	11.6
Bens e Serviços	2.6	3.2	2.7	4.0	3.8	3.3
Encargos da Dívida	2.1	3.0	3.1	2.8	2.4	2.7
Transferências Correntes	2.4	2.7	2.7	3.3	3.1	2.8
Subsídios	0.2	0.1	0.1	0.2	0.1	0.1
Exercícios Findos	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1
Demais Despesas Correntes	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1
Despesas de Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Despesa de Investimento</b>	6.5	7.5	7.5	8.1	6.2	7.1
Com Financiamento Interno	2.7	3.7	4.7	4.5	3.1	3.8
<b>Saldo Global</b>	3.0	1.6	1.5	0.7	0.6	1.5
Encargos da Dívida	2.1	3.0	3.1	2.8	2.4	2.7
<b>Saldo Primario</b>	2.3	-0.1	3.7	-1.2	-0.4	0.9
<b>Saldo Primario Interno</b>	4.1	1.7	5.4	-1.6	0.4	2.0
<b>Défice Global Antes de Donativos</b>	-1.8	-5.2	-0.5	-7.9	-5.1	-4.1
<b>Donativos Externos</b>	1.9	2.0	1.2	3.9	2.3	2.3
<b>Défice Global Após Donativos</b>	0.1	-3.2	0.6	-4.0	-2.8	-1.8
<b>Empréstimos Externos Líquidos</b>	4.2	2.2	2.0	2.2	0.5	2.2
Empréstimos Externos	5.2	3.9	3.9	4.5	2.1	3.9
Amortizações	0.9	1.7	1.9	2.3	1.5	1.7
Outras Operações	3.2	2.9	0.2	2.1	2.3	2.1
<b>Financiamento Interno Líquido</b>	1.2	0.4	1.1	3.2	2.3	1.6

### **Receitas do Estado**

Todos os recursos monetários ou em espécie gerados no País, seja qual for a sua fonte ou natureza, e postos à disposição do Estado, com exceção dos recursos em que o Estado seja mero depositário temporário.

### **Receitas Correntes**

Receitas provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, e destinados a atender a despesa de manutenção e funcionamento.

### **Receitas de Capital**

Receitas que provêm da alienação de bens, dividendos nas empresas participadas pelo Estado, taxas de concessão e taxas de licença.

### **Despesas Pública**

Todo o dispêndio de recursos monetários ou em espécie, seja qual for a sua proveniência ou natureza, gastos pelo Estado, com exceção daqueles em que o beneficiário se encontre obrigado a repô-los.

### **Despesa de Funcionamento**

Engloba a despesa corrente e a despesa de capital.

### **Despesas Corrente**

Componente da despesa pública que engloba a despesa com pessoal, bens de consumo corrente e serviços necessários ao funcionamento das instituições públicas, os encargos da dívida interna e externa, as transferências, subsídios e outras despesas, desde que não relacionadas com a aquisição de bens de capital, aquisição de bens e serviços usados na produção ou melhoria de bens de capital, compensação por danos ou destruição de bens de capital ou em aumento de capital em empresas.

### **Despesas de Capital**

Gastos que o Estado realiza em bens duradouros mas que não resultam, necessariamente, no aumento da capacidade produtiva.

### **Despesas de Investimento**

Despesa pública que visa e resulta no aumento da capacidade produtiva.

### **Operações Financeiras**

Transacções que conduzem à variação de activos e passivos mobiliários ou financeiros do Estado.

### **Operações Financeiras Activas**

Abarcam a concessão de empréstimos e adiantamentos e a aquisição de títulos de crédito, incluindo as obrigações, acções, quotas e outras formas de participação financeira do Estado em empresas ou instituições financeiras ou de natureza empresarial.

### **Operações Financeiras Passivas**

Compreendem a amortização de empréstimos contraídos pelo Estado, a regularização de adiantamentos recebidos e a execução de avales ou garantias, resultantes de empréstimos externos e empréstimos internos e emissão de obrigações.

### **Dívida Pública Interna**

Dívida do Estado junto de credores cuja residência se situa é dentro do país devedor, incluindo os Bancos comerciais, instituições financeiras não bancárias e individuais (detentores de obrigações). Para este fim, o Governo emite títulos, tais como Bilhetes (instrumentos de dívida interna de curto prazo) e Obrigações do Tesouro (instrumento de dívida interna de médio e longo prazos).

### **Dívida Pública Externa**

Dívida do Estado junto de credores cuja residência se situa é fora do país devedor, incluindo os credores bilaterais (Governos), credores multilaterais (instituições financeiras internacionais) e sector privado (Bancos comerciais e outras instituições privadas no exterior).